



485 - GESTÃO DO CUIDADO DE UMA PESSOA COM NEURO-OSTEOARTROPATIA DE CHARCOT NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA HABILITADO EM PODIATRIA CLÍNICA

Tipo: POSTER

Autores: GUILHERME MORTARI BELAVER (SMS FLORIANÓPOLIS), LETÍCIA DE OLIVEIRA GRESPI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), BEATRIZ SCHVAMBACH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LUIZA TODESCHINI VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MILENA PEREIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLI), ANA LÚCIA DE AZEVEDO NEVES DUARTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LAURA WAGNER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), ANA FLÁVIA DOS SANTOS ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), IRACEMA CRISTINA ZANIN GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Introdução: A Neuro-osteoartropatia de Charcot é uma condição inflamatória aguda que acomete os pés das pessoas com diabetes associada a neuropatia, localizada, com pele intacta, que produz destruição óssea, luxações e deformidades. Pode haver história de trauma recente, é habitualmente unilateral, apresenta edema, eritema, calor local (há diferença de mais de 2°C com membro contralateral), frequentemente indolor, pulsos do membro estão presentes e a radiografia inicial pode estar normal. Faz parte do fenômeno “ataque do pé diabético”, que são situações que ameaçam o membro e a vida da pessoa com diabetes em curto prazo.¹ O diagnóstico é clínico após exclusão de outras causas e deve ser corroborado por exame de imagem (radiografia e ressonância magnética).² O diagnóstico precoce é difícil e, caso não tratado na fase inicial, pode evoluir para a fase de coalescência (estágio III), quando há consolidação óssea com queda do arco plantar. Neste cenário, o enfermeiro tem importante papel que se inicia nas orientações acerca do controle das doenças de base e é contínuo nas avaliações periódicas, na educação em saúde, gestão dos fatores de risco e também na condução do tratamento de Neuro-osteoartropatia de Charcot.³ Para que a equipe da Atenção Primária esteja amparada no cuidado e consiga prosseguir com tomadas de decisão assertivas para cada caso, o atendimento especializado com profissionais de referência pode ser otimizado através do apoio matricial.⁴ **Objetivo:** relatar a experiência sobre a gestão do cuidado de uma pessoa com Neuro-osteoartropatia de Charcot em estágio III com úlcera plantar em acompanhamento conjunto entre atenção primária e secundária.

Desenvolvimento: A enfermeira da equipe da atenção primária acionou o matriciamento de feridas pedindo auxílio na avaliação e conduta pelo enfermeiro estomaterapeuta habilitado em podiatria de uma pessoa com diabetes e feridas nos pés. Na primeira avaliação foi possível constatar neuropatia, Neuro-osteoartropatia de Charcot estágio III, queda do arco plantar e úlcera em região do antepé e retopé direito. Em pé esquerdo, dedos em garra, martelo e com hiperqueratose. A conduta inicial do estomaterapeuta, após avaliação e diagnóstico clínico de Neuro-osteoartropatia de Charcot, foi desbastamento das hiperqueratoses, desbridamento da ferida, prescrição de terapia tópica, indicação de calçado adequado, descarga de peso e seguimento duas vezes na semana, uma com enfermeira da equipe, uma com estomaterapeuta. Orientou-se a necessidade de encaminhamento às especialidades (vascular, ortopedia, endocrinologia e infectologia, visto histórico de osteomielite) e solicitação de exames laboratoriais e de imagem, realizadas pela médica da equipe. O trabalho do estomaterapeuta aconteceu de maneira longitudinal, através de consultas semanais, gerindo o cuidado e servindo de apoio à equipe da atenção primária. Ao longo do tempo foram identificadas condições como perda do equilíbrio, hipoacusia, disfunção renal e diminuição da acuidade visual, também relatados à equipe, que fizeram os encaminhamentos necessários. **Considerações Finais:** A gestão do cuidado pelo estomaterapeuta possibilitou melhor evolução clínica e encaminhamentos mais assertivos. **Contribuições para a Estomaterapia:** Destacar o estomaterapeuta habilitado em podiatria como referência para gerir casos complexos e a importância do cuidado especializado para melhores resultados nos tratamentos instituídos.